



# **MANUAL DE ACOLHIMENTO E BOAS PRÁTICAS 2020-2022**

*Revisto em 28 julho 2020*

## **URD Tires – Formação**

## INDICE

<b>1</b>	<b>Introdução</b>
<b>2</b>	<b>Missão</b>
<b>3</b>	<b>Visão</b>
<b>4</b>	<b>Valores</b>
<b>5</b>	<b>Objetivos</b>
<b>6</b>	<b>Organograma Departamento de Formação</b>
<b>7</b>	<b>Instalações</b>
<b>8</b>	<b>Funcionamento Geral</b>
<b>9</b>	<b>Funções Staff URD Tires</b>
<b>10</b>	<b>Ética Desportiva e Integridade</b>
<b>11</b>	<b>Normas de Conduta</b>
<b>12</b>	<b>Relacionamento com Pais/Encarregados de Educação</b>
<b>13</b>	<b>Acompanhamento Médico</b>
<b>14</b>	<b>Plano Alimentar</b>
<b>15</b>	<b>Acompanhamento Escolar</b>
<b>16</b>	<b>Infrações e Quadro Disciplinar</b>
<b>17</b>	<b>Política de Avaliação, Recrutamento e Transição</b>
<b>18</b>	<b>Casos Omissos</b>
<b>19</b>	<b>Proteção de Dados</b>

## 1 Introdução

O presente Manual visa dar a conhecer a todos(as) os atletas, encarregados de educação, treinadores, diretores, elementos do departamento médico e restantes colaboradores do Departamento do Futebol de Formação da União Recreativa e Desportiva de Tires, as normas essenciais para o bom funcionamento da época desportiva. De acordo com os objetivos do Clube, Identidade e Valores do Clube, o percurso formativo dos nossos atletas é dividido em várias etapas, visando sempre a potenciação do atleta para atingir um patamar de excelência. (O MABP é dado a conhecer a todos tendo a nível individual como através da plataformas do Clube)

## 2 Missão

A **MISSÃO** da formação da URD Tires, é formar jogadores aptos a entregar à equipa sénior e simultaneamente promover uma sólida formação baseada em valores desportivos, pessoais e sociais, procurando desenvolver futuros atletas e cidadãos exemplares, enquadrando todos os agentes envolvidos (diretores, treinadores, atletas, pais/encarregados de educação e restante comunidade).

**FORMAR ATLETAS COM RESPONSABILIDADE SOCIAL**

## 3 Visão

Temos a **VISÃO** de sermos reconhecidos, pela experiência e conhecimento dos seus recursos humanos mas também, pela inovação nas metodologias de trabalho, como uma das melhores escolas de Futebol Nacional, respeitando o equilíbrio da criança/jovem enquanto Atleta e Homem, visando sempre o crescimento e futuro sustentável da instituição, sempre em busca da melhoria contínua. Para tal, pretendemos ser **UM MODELO FORMATIVO E ORGANIZATIVO DE ACADEMIA**.

## 4 Valores

Os nossos **VALORES** centram-se no adquirir uma identidade Ambiciosa e Vencedora, procurando sempre o máximo do desempenho. Nunca descurando a ética desportiva e o fairplay. Valores como a Competência, Profissionalismo, Compromisso, Responsabilidade, Espírito de equipa, Esforço, Ambição, Competência, Fair Play, Honestidade, Ética, Rigor, Respeito, Cidadania e Voluntariado, devem ser bandeira identificadora de todas as equipas dos vários escalões e todos os quadros técnicos.

## 5 Objetivos

### **Equipas União Recreativa e Desportiva de Tires**

Todas as equipas da União Recreativa e Desportiva de Tires têm de ser reconhecidas em todos os seus escalões por um estilo de jogo comum e claramente identificado. Fieis ao Modelo implementado, mostrando-se sempre uma identidade competitiva e abnegada, mas também reconhecida por um comportamento exemplar, baseado na ética desportiva e fairplay.

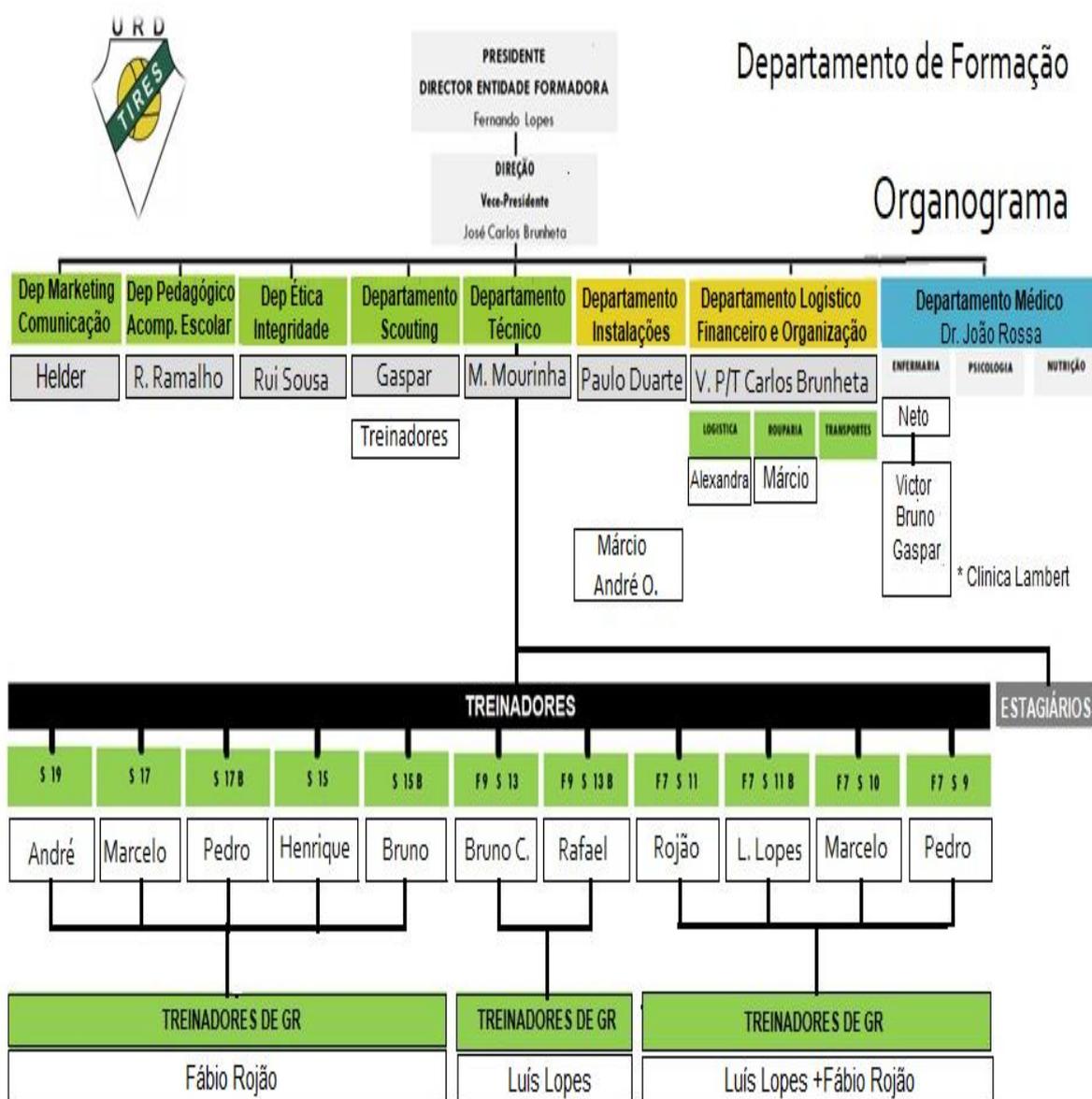
### **Jogador União Recreativa e Desportiva de Tires**

Compromisso com a equipa e com a Identidade e Valores do Clube. Ser equilibrado e com espírito de sacrifício. Eliminar as desculpas. Ser tolerante e educado com todas as pessoas que o envolvem. Cuidar da sua imagem pessoal.

### O Treinador da União Recreativa e Desportiva de Tires

O nosso Treinador deve trabalhar com entusiasmo, compromisso, ambição e responsabilidade, sempre de acordo com os valores do Clube e orientando-se pelo Modelo de Jogo e Treino da URD Tires. Procurando sempre obter o máximo de cada atleta, mas respeitando a individualidade de cada um.

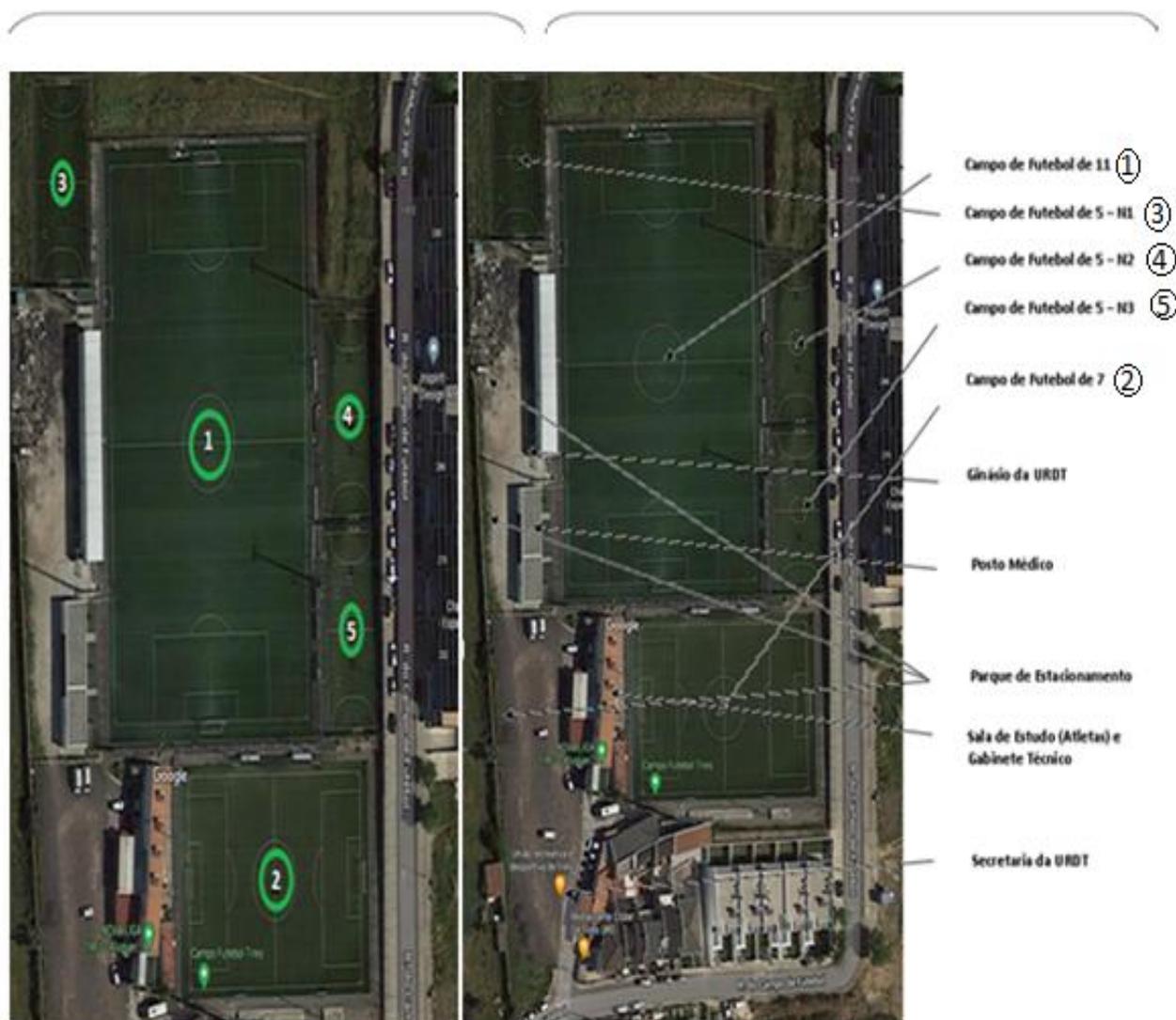
## 6 Organograma Departamento de Formação



\* Nutricionista e psicologia ao abrigo do protocolo com a Clínica Lambert

## 7 Instalações

### Infraestruturas / Campos utilizados pelo Departamento de Formação



## 8 Funcionamento Geral

- A nossa Formação ocupa os campos da União Recreativa e Desportiva de Tires supramencionados.
- A União Recreativa e Desportiva de Tires funciona durante 11 meses.
- Nos dias de feriado nacional e municipal, a Formação encontra-se encerrada.
- A secretaria da Formação estará aberta das 18h às 20h30.
- Existe, no espaço da secretaria, uma caixa onde qualquer encarregado de educação, atleta, dirigente e/ou treinador poderá, devidamente identificado, deixar uma sugestão, reclamação ou elogio. As sugestões, reclamações e elogios são muito

importantes para a melhoria da qualidade dos nossos serviços, pelo que agradecemos a sua colaboração.

## 9 Funções Staff URD Tires

### **Presidente**

Delega funções no Vice-Presidente, que por sua vez faz chegar aos responsáveis pelos departamentos. Define em coordenação com os elementos da Direção o esquema tático a adotar para cada época desportiva.

### **Vice-Presidente e da Formação**

É o responsável coordenador da formação com reunião mensal com o diretor técnico, diretor administrativo, coordenador técnico e scouting. O responsável pelas atas nessas reuniões é o coordenador administrativo.

### **Diretor Entidade Formadora**

É o responsável pelo acompanhamento e distribuição de delegados por todas as equipas de futebol de 11. Coordena a função do diretor técnico de futebol de 11 e do diretor de equipa.

Diretor técnico de futebol de 11 – Acompanhar os treinos das equipas de futebol de 11 e análise periódica (todas as semanas) com o coordenador e subcoordenador. Define o enquadramento técnico de treino e jogo das equipas de futebol de 11 com ênfase nos sub19, sub17 e sub15.

Planear, organizar, dirigir e controlar todas as atividades do departamento de formação, ou de atribuí-las a alguém com capacidade para tal, dando poder, delegando e motivando os seus colaboradores.

Criar e inovar no sentido de solucionar os problemas que apareçam com os olhos postos no futuro e na sustentabilidade de todo o processo formativo do clube.

Promover a responsabilidade social e organizacional pelos temas do ambiente, sociedade, ética, formação, saúde e família.

Monitorizar e avaliar todo o processo de Formação.

### **Vice-Presidente Administrativo**

É o responsável pela equipa de sub13 acompanhando treinos e jogos e pela distribuição semanal dos delegados dos sub12, sub11 e sub10.

Com os outros agentes desportivos (Corpo Médico)

Organizar formações pedagógicas e comportamentais para pais, agentes desportivos e atletas;

Verificar as notas dos atletas (trimestralmente) e em caso de alarme, comunicar ao presidente adjunto.

### **Diretor Técnico/Coordenador Geral e Coordenador Adjunto**

O Coordenador geral assume um papel fundamental na construção de todo o processo de formação, sendo o regulador e o verificador da identidade que se pretende instalar no clube ao nível do jogo, do treino e de todos os comportamentos fora e dentro do terreno de jogo, sendo um elemento essencial na dinamização desse mesmo processo.

Com uma forte cooperação com os coordenadores técnicos, existem funções que em conjunto têm de colocar em prática.

Assistir com regularidade aos treinos e jogos de todas as equipas da formação; Coordenar a atividade diária desenvolvida pelos treinadores, nomeadamente treinos, formação de treinadores, comunicação com os pais/encarregados de educação, competições e eventos desportivos;

Definir os critérios para a recolha dos treinadores e seleciona-los para o exercício das

funções a desempenhar;

Estabelecer comunicação sistemática de forma a assegurar que todos estejam bem informados e que se direcionem no mesmo sentido; Realizar reuniões uma vez por mês com os treinadores e diretores de jogo de forma a analisar o processo de trabalho efetuado, onde se expõem situações ocorridas nos treinos e jogos para harmonizar as expectativas dos treinadores com os princípios e objetivos propostos pelo clube;

Fazer cumprir o regulamento interno;

Assegurar a comunicação com os pais e encarregados de educação dos atletas e informá-los sempre que solicitado sobre o processo de formação dos seus atletas; Elaborar um organigrama técnico, horários, grupos de treino, distribuição de espaços e de competições; Controlar a planificação, os conteúdos das sessões e tarefas de treino e de assiduidade; Organizar atividades desportivas, culturais de carácter pontual e de final de época; Promover um trabalho multidisciplinar com os outros agentes (médicos, massagistas, enfermeiros, fisioterapeutas, diretores, treinadores).

### **Coordenador Scouting**

Observar potenciais atletas, com a base no perfil de atleta estipulado pelo clube; Elaborar relatórios de todos os jogadores que se enquadrem nesse perfil; Participar de forma ativa na implementação do modelo de formação; Assistir com regularidade aos treinos e jogos de todas as equipas de formação;

Elaborar uma base de dados com informações dos jogadores observados;

Elaborar uma base de dados com informações de potenciais treinadores, mediante o modelo de treinador existente no clube.

### **Treinadores**

Respeitar todos os atletas, funcionários, diretores e pais/encarregados de educação dos atletas;

Apresentar-se devidamente equipado com o vestuário de treino/ jogo, quando em serviço do Clube;

Planificação dos treinos mediante o modelo de formação implementado pelo clube;

Orientar a equipa nos jogos e treinos;

Nos dias dos jogos, quando existir transporte disponibilizado pelo clube, os treinadores devem acompanhar a respetiva equipa, exceto se receberem autorização em contrário, dada pela Coordenação Técnica;

Estabelecer objetivos de equipa de acordo com o que é implementado pelo clube;

Contribuir para o desenvolvimento das capacidades específicas (físicas, técnicas, táticas e psíquicas) do futebol, de acordo com as capacidades e as necessidades dos jovens;

Dirigir as suas ações, valorizando o esforço e progresso da aprendizagem e só depois na vitória;

Promover a formação desportiva e social dos atletas;

Cumprir e fazer cumprir as normas e orientações do departamento médico;

Participar nas atividades promovidas pelo Clube; Dirigir as expectativas dos jovens de uma forma real;

Utilizar as ferramentas informáticas disponibilizadas pela Academia, assegurando o registo sistemático e atualizado dos parâmetros definidos pela Direção e Coordenação Técnica;

Elaborar relatório técnico de avaliação (Janeiro e Maio) do seu grupo de trabalho;

Promover o espírito de grupo e coesão da equipa em todas as atividades;

Ser responsável no levantamento de todo o material de treino; no final do mesmo, certificar-se que todo o material desportivo levantado é arrumado no sítio certo;

Respeitar as decisões da direção e coordenação do Clube, de uma forma ordeira e civilizada;

Entregar os planos de treino e relatórios (se assim for pedido) até ao final da primeira semana do mês seguinte;

Cumprir e fazer cumprir o presente regulamento;

Contribuir para uma formação geral e integral do cidadão comum; Comparecer a reuniões com a Direção do Clube ou com o diretor de modalidade sempre que for convocado para o efeito;

Deverá pugnar por um bom relacionamento com os atletas e respetivos encarregados de educação.

#### **Nutricionista**

Elaboração de um rastreio a todos os atletas da formação e identificar, através dos dados recolhidos, os casos que devem ser seguidos com mais atenção, elaborando um plano alimentar;

#### **Psicóloga**

Mediante a avaliação diagnóstica realizada pelo coordenador, se existir alguma situação de anormal com o(s) atleta(s), devem ser encaminhados para a psicóloga para perceber a origem do eventual problema e tentar encontrar estratégias para o(s) solucionar;

#### **Enfermeiro**

Cumprir o regulamento do departamento clínico Promoção da atividade física de forma efetiva e segura;

Organizar e dirigir os serviços de enfermagem;

Educar/aconselhar os atletas na capacidade de intervir no âmbito clínico e aspetos do treino (prevenir lesões e otimizar o rendimento dos atletas);

Intervenção/reabilitação na fase aguda (lesão);

Ajudar na recuperação de atletas (antes e depois das cirurgias); Acompanhar o trabalho dos massagistas; Prescrever medicamentos para os atletas; Responder às necessidades básicas de saúde do atleta; com os atletas e respetivos encarregados de educação.

#### **Massagista**

Cumprir o regulamento do departamento clínico Recuperação e reabilitação de lesões;

Acelerar o processo de recuperação;

Reduzir a fadiga, as tensões musculares e articulares;

Dar a primeira assistência ao atleta no local de treino/jogo;

#### **Responsável pela Ética e Integridade**

Responsável pelo Gabinete da Ética e da Integridade, orientando e avaliando todos os processos, eventos inerentes ao mesmo.

Organizar e dirigir os eventos que promovam a ética e integridade.

Orientar e gerir todo o processo adjacente e da responsabilidade da Ética e Integridade.

Assegurar que os comportamentos anómalos sejam avaliados e divulgados às estâncias competentes.

#### **Responsável pelo Acompanhamento Escolar**

Seguir de perto o rendimento do atleta na escola, com reuniões esporádicas com diretores de turma, caso necessário;

Avaliação sobre o comportamento social e escolar do atleta; Apoio, se necessário, no estudo do atleta.

## **10 Ética Desportiva e Integridade**

Representar um clube histórico como a União Recreativa e Desportiva de Tires, acarreta a

responsabilidade de uma representação digna, da sua história, identidade e valores. Assim todos os agentes intervenientes devem reger-se e fazer-se acompanhar por determinados comportamentos que dignifiquem o clube. O responsável por casos anómalos, o responsável pela Ética, Rui Sousa em consonância com a direção e o Coordenador avaliará a situação e divulgará às estâncias competentes.

### **Ética Desportiva e Integridade**

A Integridade e Ética no Desporto são padrões de conduta que regem todo o nosso Departamento de Formação. Achemos muito importante passar valores éticos porque ajuda a prevenir a violência no desporto, o racismo, a xenofobia e a discriminação social, fazendo-os crescer enquanto pessoas e enquanto cidadãos.

### **“Espelho de Comportamento”**

O que nós pretendemos inculcar aos nossos atletas, treinadores, staff e encarregados de educação é a que valores como Lealdade, Respeito pelo próximo, dentro da diversidade e singularidade de cada um, são alicerce para uma sociedade mais inclusiva e justa.

### **PLANO NACIONAL DE ÉTICA**

(<http://www.pned.pt/>)

Para além de um conjunto de valores comuns a todos os cidadãos, há valores que, pela sua natureza, são inerentes à prática desportiva, nomeadamente: o respeito pelas regras e pelo adversário, árbitro ou juiz; o fairplay ou jogo limpo; a tolerância; a amizade; a verdade; a aceitação do resultado; o reconhecimento da dignidade da pessoa humana; o saber ser e estar; a persistência; a disciplina; a socialização; os hábitos de vida saudável; a interajuda; a responsabilidade; a honestidade; a humildade; a lealdade; o respeito pelo corpo; a imparcialidade; a cooperação e a defesa da inclusão social em todas as vertentes.

No Código de Ética Desportiva são considerados três dimensões fundamentais:

- a) A ética desportiva em todas as suas vertentes, mas particularmente como meio de prevenção dos fenómenos sociais que, por qualquer forma ou grau, atentem contra a essência do desporto, tais como: a violência; a dopagem; o racismo; a xenofobia; discriminação social; e todos os atos e/ou omissões que desvirtuem a verdade desportiva.
- b) A educação pelo desporto, como forma de fomento da prática de múltiplos valores humanos mas também como forma de defesa dos hábitos de vida saudável, do meio-ambiente, dos espaços lúdicos, de lazer e de desporto. Nesta dimensão educativa, os agentes desportivos assumem um elevado grau de responsabilidade através do seu exemplo, em particular para com os mais jovens.
- c) O fairplay/Jogo limpo no desporto, com o inerente fomento do respeito e do cumprimento estrito das regras, bem como da amizade, do respeito mútuo e da correção no relacionamento com todos os que se entrecruzem no desporto, nomeadamente com os adversários.

In [http://www.pned.pt/media/24987/codigoetica\\_web.pdf](http://www.pned.pt/media/24987/codigoetica_web.pdf)

### **INTEGRIDADE NO FUTEBOL**

(<https://integridade.fpf.pt>)

**Reconhece:** não te deixes enganar por quem te faça promessas, ofereça dinheiro ou outros presentes para viciar um jogo ou resultado!

**Rejeita:** não aceites combinar um resultado nem apostes no teu próprio jogo, competição

ou desporto. Não permitas que ninguém aposte por ti. Diz não!

**Reporta:** se alguém se aproximar de ti para combinar um resultado ou um jogo, se te oferecerem dinheiro em troca de favores ou informação confidencial, denúncia em **Integridade.fpf.pt**

**Sê Transparente:** Nunca combines um resultado ou um jogo. Joga com honestidade. O futebol deve ser jogado num espírito de justiça e respeito. As competições desportivas devem ser sempre um teste honesto das capacidades de cada jogador e equipa e os seus resultados devem manter-se incertos. Evita os vícios e a contração de dívidas que te tornem “presa fácil” para indivíduos sem escrúpulos.

**Sê Firme:** Se alguém se aproximar de ti para tentar combinar um resultado ou viciar um momento de jogo, se te oferecerem dinheiro em troca de favores ou informação privilegiada, debes reportar imediatamente às entidades competentes. Procura canais seguros para o efeito: **integridade.fpf.pt**.

**Sê Cuidadoso:** Nunca partilhes informação da tua equipa. Enquanto jogador, treinador, dirigente ou funcionário de um clube, podes ter acesso a informação privilegiada (que não está acessível ao PÚBLICO em geral, designadamente relacionada com a lesão de um jogador ou as escolhas do treinador). Esta informação é considerada do foro interno do clube e não pode ser partilhada. Se violares esta regra, podes ser sancionado disciplinarmente.

**Sê Inteligente:** Conhece as regras nacionais e internacionais federativas e as leis do país, antes de dares início a uma época desportiva, especialmente no que toca ao setor das apostas. Muitos países têm aprovado legislação e regulamentação desportiva nesta matéria e as sanções aplicáveis aos infratores são cada vez mais severas.

**Salvaguarda-te:** Nunca apostes no teu próprio desporto. Não apostes em ti mesmo ou nos teus adversários nem permitas que alguém o faça por ti. Não aceites qualquer pagamento ou benefício que possa colocar-te numa posição de risco. Em caso de DÚVIDA, informa-te junto das instituições que tutelam o teu desporto ou a tua competição.

In

[https://integridade.fpf.pt/files/20190719/636991573388456981\\_CodigoCondutaPT.pdf](https://integridade.fpf.pt/files/20190719/636991573388456981_CodigoCondutaPT.pdf)

## **BULLYING E VIOLÊNCIA NO DESPORTO – BULLYING NÃO É BRINCADEIRA**

(<http://www.desportosembullying.pt/> - <https://www.violenciazero.gov.pt/pt>)

A União Recreativa e Desportiva de Tires condena e repudia todo a prática de bullying, pelos seus atletas e violência no desporto, dentro e fora de campo.

Considera-se brincadeira, qualquer ato pontual em que não há a promoção de danos psicológicos e/ou físicos no outro, sendo algo esporádico que não ultrapassa o limite do próximo. Bullying é um conjunto de atitudes agressivas, intencionais e repetidas que ocorrem sem motivação evidente, causando dor, ANGÚSTIA e sofrimento. O limite entre **brincadeiras e bullying que não é fácil de identificar, mas se as “piadas” são repetidamente centradas no mesmo atleta, e esse não gosta da forma como é tratado pelos colegas, então podemos estar perante uma situação de bullying.**

### **Tipos de Bullying**

**Bullying Físico** - como o próprio nome indica, implica a existência de atos agressivos como empurrar, amarrar ou prender a vítima, bem como dar pontapés, cuspir, roubar dinheiro ou estragar objetos pessoais.

**Bullying Verbal** - os principais comportamentos a registar são as injúrias, gritos, humilhações verbais e críticas.

**Bullying Social** - apresenta como comportamentos típicos a invenção de mentiras, boatos/rumores, comentários negativos e exclusão da vítima em trabalhos de grupo/atividades.

**Cyberbullying** - consiste numa tipologia de bullying mais recente, impulsionado pelo desenvolvimento das tecnologias de informação e comunicação. Esta forma de bullying caracteriza-se pela divulgação de informação falsa, assédio, perseguição, tudo isto através de SMS, e-mail, redes sociais, ou outros veículos de comunicação semelhantes.

**NÃO ALINHES:** Nunca incentives o bully e evita as risadas, mesmo que subtis. O teu comportamento pode piorar (ou melhorar) a situação do teu colega atacado. Tu tens um papel importante.

**NÃO IGNORES:** Mesmo que não apoies os comportamentos de bullying, o teu silêncio contribui para que esses episódios se repitam.

**DEFENDE E APOIA:** Com o teu apoio, a vítima pode sentir-se mais segura para lidar com o problema.

**TOMA UMA POSIÇÃO:** Regista todos os episódios (quando, onde, quem) e reporta-os a um adulto de confiança (ex. pai, amigo, treinador ou outro técnico do clube, etc.). Pedes ajuda para resolver deste problema junto do clube.

In <http://www.desportosembullying.pt/>

## 11 Normas de Conduta

Representar um clube histórico como a União Recreativa e Desportiva de Tires, acarreta a responsabilidade de uma representação digna, da sua história, identidade e valores.

Assim todos os agentes intervenientes devem reger-se e fazer-se acompanhar por determinados comportamentos que dignifiquem o clube:

- Só é permitida a entrada, nas instalações do clube, Aos Atletas, Treinadores, Coordenador e diretores.
- Só é permitida a entrada no espaço de treino a elementos pertencentes às que nessa altura estejam nele a trabalhar.
- O treino começa quando entras nas instalações e acaba quando saís delas.
- O atleta deve estar pronto para treinar, 15 minutos antes do início do treino.
- O atleta só poderá treinar com a camisola de treino do clube.
- Se o atleta precisar dos cuidados do corpo clínico deverá vir mais cedo para estar pronto à hora do início do treino.
- Se o atleta estiver lesionado deve comparecer no campo para efetuar os tratamentos e maneres o teu treinador e o corpo clínico informados. Sempre que não possas comparecer ao treino, por lesão, doença ou outro motivo, debes informar o teu treinador, sempre que possível antecedência.
- Aquando da hora marcada para o início do treino debes esperar no balneário por indicação dos treinadores para seguir para o local de treino.
- Sempre que o atleta regresse ao treino após ausência não justificada, não se equipa sem comunicar ao treinador os motivos dessa ausência. No dia da convocatória debes assinar a convocatória e reparar em todas as informações importantes.
- No dia do jogo deslocar-te-ás com a equipa e treinadores em transporte do clube,

podendo no regresso com a permissão do treinador, vir em viatura familiar. Situações excepcionais deverão ser abordadas quando assinas a convocatória. Consulta os placares, os diretores, facebook e o site oficial para te manteres informado.

É Obrigatório	Não é permitido
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Equipar a rigor nos jogos (botas limpas, meias ate aos joelhos e camisola por dentro dos calções)</li> <li>• Utilizar a roupa que o clube forneça para as deslocações.</li> <li>• Equipar nos treinos como nos jogos, somente com equipamento do clube.</li> <li>• Usar apenas roupas de treino fornecidas pelo clube. É obrigatório o uso de caneleiras no treino.</li> <li>• É obrigatório o uso de chinelos no banho.</li> <li>• O balneário é o espaço dos atletas, estes, devem mante-lo limpo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Usar equipamentos de outros clubes.</li> <li>• Ter o telemóvel ligado, nas concentrações para os jogos, e 15 min. Antes do treino iniciar.</li> <li>• O uso do telemóvel nos transportes, nas deslocações para os jogos, excetuando para ouvir musica.</li> <li>• Aos pais, falarem com os treinadores sobre o desempenho dos jogadores.</li> <li>• Qualquer jogador substituído ou não utilizado no jogo, ir para o balneário sem autorização dos treinadores.</li> <li>• Nos jogos em casa, os jogadores abandonarem as instalações sem autorização dos treinadores.</li> <li>• O consumo de álcool, drogas e substancias proibidas.</li> <li>• Os atletas, não podem participar em torneios ou outros jogos sem autorização.</li> <li>• Os atletas, não podem jogar ou treinar noutros clubes sem autorização do clube.</li> <li>• Todos os atletas são obrigados a participar nas atividades propostas pelo departamento/clube.</li> </ul>

### Utilização dos Transportes

A utilização dos transportes alocados á União Recreativa e Desportiva de Tires - Formação deverá reger-se pelas seguintes normas:

- Respeito pelos horários definidos;
- Avisar o responsável em caso de alteração ou imprevisto;
- Tratar com correção os motoristas;
- É proibido comer e beber nos transportes do Clube;
- Manter o bom estado de conservação e limpeza da carrinha;
- É obrigatório o uso do cinto de segurança

## 12 Relacionamento com Pais/Encarregados de Educação

Este ponto tem como grande objetivo ajudar e melhorar os aspetos comunicacionais, relacionais e consequentemente o entendimento entre todos e porque julgamos que estes interlocutores são peça fundamental no processo formativo dos nossos atletas.

### Valores Essenciais a transmitir aos educandos

1. Transmitir aos seus filhos/educandos o sentido e a razão de ser do desporto, bem como os valores da essência do ser humano e mostrar o que o desporto representa nas relações humanas e sociais;
2. Respeitar as decisões dos árbitros e outros aplicadores das leis do jogo, Treinadores/Professores, dirigentes e demais agentes desportivos;
3. Compreender e fazer compreender aos seus filhos/educandos a necessidade de, nas competições ou fora delas, praticarem os valores éticos;
4. Informar os seus filhos/educandos sobre a problemática da luta contra a dopagem, nomeadamente nos deveres e direitos dos jovens praticantes desportivos;
5. Alertar para os perigos das apostas desportivas e do Match Fixing, promovendo a integridade do desporto;
6. Inculcar aos seus filhos/educandos o espirito de que a essência do desporto não

- está na atribuição e ostentação de títulos, mas sim na ideia que esta constitui um excelente contributo para a melhoria da SAÚDE e formação cívica dos mesmos;
7. Divulgar e valorizar, junto dos seus filhos/educandos, os bons exemplos ocorridos no desporto e na vida;
  8. Ter uma relação correta e cooperante com os demais pais e encarregados de educação dos outros atletas.

#### COMPORTAMENTO EM TREINOS E EM JOGOS - SEJA UM REFERÊNCIA POSITIVA

- Acompanhar os seus filhos sempre que possível;
- Estar presente nos jogos e apoiar desportivamente os seus filhos;
- Não interferir com o trabalho técnico/tático ou disciplinar do treinador;
- Qualquer esclarecimento de ordem técnica deve ser feito junto do coordenador;
- Qualquer esclarecimento de ordem burocrática deverá ser feito junto do administrativo da direção do clube ou diretor da equipa em questão;
- Sempre que possível levar e ir buscar os filhos ao local do treino às horas marcadas e transportar para os jogos;
- Entrar nos balneários dos atletas só em casos excecionais (no atraso para o início do treino ou jogo para equipar o atleta), por motivos pedagógicos, bem como por motivos de socialização, procurando potencializar a capacidade dos atletas bem como a sua autonomia;
- Na eventualidade de o atleta faltar, o treinador deve ser avisado com a antecedência possível;
- Sempre que o atleta não possa comparecer ao treino e/ou jogo, por lesão, doença, ou outro motivo, deve informar o treinador;
- Apoiar sempre, e acompanhar sempre que possível, os filhos na atividade desportiva (treinos/jogos), mas sem os pressionar e sem se intrometer nas tarefas dos atletas, treinadores e dos árbitros;
- Encoraje o seu filho para um estilo de vida equilibrado entre desporto, educação, cultura e outros interesses;
- Promova um ambiente de convívio e de união com os outros pais e acima de tudo incentive o grupo/equipa como um todo;
- Encorajar a ajudar o filho a respeitar as regras e o espírito desportivo e não valorizar excessivamente os resultados desportivos alcançados (positivos ou negativos);
- Comparecer às reuniões de pais.

#### SEJA O MAIOR FÃ DO SEU FILHO, DENTRO DE UM AMBIENTE RESPEITADOR E SAUDÁVEL

**Regras essenciais que todos os pais quer tenham filho(s) a praticar ou não uma modalidade desportiva devem conhecer e respeitar quando forem assistir a um evento desportivo.**

1. Não me grites em Público
2. Não grites com o treinador
3. Não menosprezes o árbitro
4. Não menosprezes os meus colegas
5. Não percas a calma
6. Ri e diverte-te a ver-me jogar
7. Não me dêes lições depois do jogo
8. Não te esqueças que é apenas um jogo
9. Pensa que sempre farei o meu melhor
10. Com o teu apoio serei feliz
11. Não jogo sozinho, somos uma equipa apoia-nos
12. Respeita os nossos Adversários

## 13 Acompanhamento Médico

O Departamento médico é do clube, dos atletas e treinadores. Pretendemos salvaguardar, sempre em primeiro lugar, a saúde dos nossos atletas, para isso, todas as situações do foro clínico tem de ser comunicados logo ao departamento para que possamos juntos com os médicos definir qual o melhor caminho a seguir.

## Procedimentos no caso de lesão

**Em treinos:**

- Primeiro contacto será sempre o Enfermeiro/Massagista de serviço. Os treinadores encaminham o atleta para o Gabinete Médico ou o Enfermeiro/Massagista desloca-se ao local de treino.

**Em jogos:**

Jogos em casa e fora todos os escalões farão se acompanhar por parte de um profissional de saúde, sendo que, este irá decidir qual o melhor procedimento para salvaguardar o bem-estar do atleta.

- A atletas lesionados e/ou que requerem qualquer tratamento clínico é obrigatória a sua presença 60 minutos antes da hora marcada para a sessão de treino.
- É obrigatória a presença do atleta lesionado até ao final do treino, salvo permissão em contrário do Diretor de equipa.
- É proibido o abandono das instalações de qualquer atleta antes do final da atividade do grupo sociais, sem a permissão do Diretor de equipa.
- Plano da Evacuação médica, em caso de lesão em treino/jogo encontra-se devidamente afixado no gabinete médico e toda a estrutura diretiva, técnica e médica conhece-a.

Plano da Emergência/Evacuação médica, em caso de lesão em treino/jogo encontra-se devidamente afixado no gabinete médico e toda a estrutura diretiva, técnica e médica conhece-a.

	<b><u>PLANO DE EMERGÊNCIA MÉDICA</u></b>			
1º - Primeiros Socorros ministrados por Enfermeiro/Massagista, Treinador ou Delegado				
2º - <b><u>LESÃO LIGEIRA</u></b> <b><u>LESÃO MODERADA</u></b> <b><u>LESÃO GRAVE</u></b>				
Infomar o Massagista/Médico do Clube e realizar tratamento prescrito por este.	Infomar o Massagista/Médico do Clube e levar o atleta para ser visto por este.	Ligar ao <b>112</b> e encaminhar o atleta para as urgências hospitalares, acompanhado pelo impresso do seguro.		
<b>Contactos úteis:</b>				
<b>Vice-Presidente</b>  <b>Da URDT</b> José Carlos  Brunheta  93 395 9394	<b>Diretor Escalão</b>	<b>Médico/Massagista Clínica Lambert</b>  Dr. Nuno Rossa 21 758 2336  Alberto Neto 91 421 0624	<b>Nº Urgência 112</b>  <b>PSP Trajouce</b> 21 445 3619  <b>Bombeiros Car.</b>  21 458 4700	



regularidade. Para haver uma correta alimentação do atleta, esta terá que satisfazer as necessidades energéticas e plásticas, através de adequado fornecimento de calorias, hidratos de carbono, lípidos, proteínas, água, minerais, vitaminas e antioxidantes.

☑ ALIMENTOS PERMITIDOS ☑	☒ ALIMENTOS NÃO ACONSELHADOS ☒
<ul style="list-style-type: none"> <li>• INGESTÃO DE ÁGUA, PRINCIPALMENTE DURANTE E APÓS A ATIVIDADE FÍSICA;</li> <li>• SUMOS DE FRUTAS ADOÇICADOS E ADICIONANDO UMA PEQUENA QUANTIDADE DE SAL, SÃO EXCELENTES REPOSITORES PARA AS PERDAS DE ÁGUA E SAIS MINERAIS;</li> <li>• HIDRATOS DE CARBONO (MASSAS, CEREAIS EM GERAL, PÃES, ETC), DANDO PREFERÊNCIA PARA AQUELAS QUE CONTÊM POUCA OU NENHUMA GORDURA;</li> <li>• FONTES DE FIBRAS NAS REFEIÇÕES (CEREAIS INTEGRAIS, PÃO E ARROZ INTEGRAL, VEGETAIS, GRÃOS COM CASCA);</li> <li>• CONSUMO DE FRUTAS, LEGUMES E VERDURAS;</li> <li>• CONSUMO DE ANTIOXIDANTES (CENOURA, CHÁ VERDE, FRUTAS CÍTRICAS, TOMATE), PARA A ELIMINAÇÃO DE RADICAIS LIVRES PROVOCADOS PELA PRÁTICA DO EXERCÍCIO FÍSICO;</li> <li>• BEBER MUITA ÁGUA AO LONGO DO DIA (1 A 2 LITROS).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• GORDURAS SOB TODAS AS FORMAS, TOMANDO CUIDADO COM A "GORDURA INVISÍVEL" NOS ALIMENTOS (MAIONESE, QUEIJO AMARELO, ETC);</li> <li>• EXCESSO DE AÇÚCAR E/OU ALIMENTOS AÇUCARADOS (BEBIDAS, BOLOS, GULOSEIMAS). ESTES SÃO ABSORVIDOS RAPIDAMENTE E OS MÚSCULOS E O FÍGADO NÃO TEM CAPACIDADE DE ABSORVER TODA A GLICOSE, SENDO PARTE DESTES ALIMENTOS TRANSFORMADOS EM GORDURA CORPORAL;</li> <li>• BEBIDAS GASEIFICADAS (REFRIGERANTES);</li> <li>• CUIDADO COM MOLHOS PICANTES E GORDUROSOS;</li> <li>• <i>FAST FOOD</i>;</li> <li>• BEBIDAS ALCOÓLICAS.</li> </ul>

Os tipos de alimentação a administrar aos jovens atletas variam conforme o período de treino, do período de competição ou do período de recuperação, sendo cada indivíduo um caso.

#### DIETA | TREINO - EXEMPLO GERAL

<b>PEQUENO-ALMOÇO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• CEREAIS – PREFERENCIALMENTE FLOCOS DE AVEIA COM LEITE, AÇÚCAR OU MEL</li> <li>• 1 SUMO DE FRUTAS</li> <li>• 1 OVO COZIDO</li> <li>• PÃO OU TORRADAS COM QUEIJO, COMPOTAS OU MARMELADA</li> <li>• NÃO INGERIR BOLOS, CAFÉ COM LEITE, COMIDAS RICAS EM GORDURAS (BACON, PRESUNTOS, MANTEIGA, ETC.).</li> </ul>
<b>MEIO DA MANHÃ</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• SUMO DE FRUTOS;</li> <li>• 1 PEÇA DE FRUTA;</li> <li>• PÃO;</li> <li>• 1 IOGURTE;</li> </ul>
<b>ALMOÇO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• PRATO PEQUENO DE MASSA OU SALADA CRUA</li> <li>• FRANGO (SEM PELE), BIFE DE PERU, BIFE DE VACA OU PEIXE</li> <li>• ARROZ OU FEIJÃO COZIDO</li> <li>• 1 COPO DE LEITE MAGRO, ÁGUA (OPCIONAL)</li> <li>• 1 PEÇA DE FRUTA (VARIAR COM SALADA DE FRUTAS)</li> </ul>
<b>LANCHE</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 1 IOGURTE</li> <li>• PÃO COM QUEIJO / MARMELADA / COMPOTA OU BOLO SECO OU BOLACHAS INTEGRAIS</li> <li>• 1 PEÇA DE FRUTA</li> </ul>
<b>JANTAR</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• SOPA DE LEGUMES / SALADA CRUA (DEPENDENDO DO ALMOÇO)</li> <li>• CARNE / PEIXE / OMELETE COM LEGUMES COZIDOS (DEPENDENDO DO ALMOÇO)</li> <li>• ARROZ OU MASSA</li> <li>• FRUTA</li> </ul>
<b>ANTES DE IR PARA A CAMA (CASO SE JUSTIFIQUE)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• LEITE;</li> <li>• BOLACHAS OU TORRADA;</li> <li>• FRUTA</li> </ul>

#### DIETA | DIA DE JOGO - EXEMPLO GERAL

É uma refeição que deverá ser quantitativa e qualitativamente normal, embora de fácil digestão e, dentro do possível, de acordo com os hábitos do atleta.

Esta refeição deve ser tomada entre três a quatro horas antes da competição, não menos de três para que a digestão já se tenha feito aquando o início da prova.

<b>PEQUENO-ALMOÇO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 1 IOGURTE</li> <li>• 1 SUMO DE FRUTAS</li> <li>• 1 PEÇA DE FRUTA</li> </ul>
<b>ALMOÇO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 2 FATIAS DE PÃO COM MANTEIGA</li> <li>• BIFE DE FRANGO COM ESPARGUETE</li> <li>• SALADA DE FRUTAS</li> <li>• ÁGUA E CAFÉ (ESTE OPCIONAL)</li> </ul> <p style="text-align: center;"><b>NOTA: INICIAR A REFEIÇÃO 3 A 4 HORAS ANTES DO JOGO 1 PEÇA DE FRUTA (VARIAR COM SALADA DE FRUTAS)</b></p>
<b>LANCHE (APÓS JOGO)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• LEITE MAGRO OU MEIO GORDO OU UMA SOPA (ESTA SENDO O IDEAL)</li> <li>• PÃO COM QUEIJO OU FIAMBRE</li> <li>• BOLO SECO</li> </ul> <p style="text-align: center;"><b>MUITO IMPORTANTE: NÃO INGERIR BEBIDAS ALCOÓLICAS.</b></p>
<b>JANTAR</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 1 ENTRADA DE MASSA</li> <li>• PEIXE OU CARNE COM ARROZ / BATATA COZIDA E SALADA CRUA</li> <li>• FRUTA</li> </ul> <p style="text-align: center;"><b>MUITO IMPORTANTE: NÃO INGERIR BEBIDAS ALCOÓLICAS.</b></p>

### DIETA | DURANTE O JOGO - EXEMPLO GERAL

- Ingerir líquidos, de preferência água

#### **Ao intervalo:**

- Ingerir alimentos ricos em hidratos de carbono por exemplo, uma
- Banana madura, ou pão com marmelada

**Nota: Evitar alimentos ricos em gordura por causarem desconforto abdominal**

### DIETA | APÓS O JOGO - EXEMPLO GERAL

Fazer uma refeição com alimentos ricos em hidratos de carbono como arroz, batata, pão, cereais, fruta. De salientar, nesta refeição a ausência de carne, peixe e pão pois estes alimentos são acidificantes. As bebidas alcoólicas, o café e o chá também não devem ser consumidas pois entre outros inconvenientes, têm efeito diurético, assim prejudicando a reidratação

#### **EXEMPLO**

- Creme ou sopa de legumes;
- Arroz, batata ou massa cozida;
- Salada de vegetais com azeite e sumo de limão;
- Fruta madura;
- Água ou sumo de frutos naturais
- Alimentos um pouco mais salgados do que o habitual;

No caso de ter que escolher um pequeno *snack* o leite com chocolate é uma boa opção.

**Nota: Ingerir líquidos, de preferência água.**

### DIETA | TREINO DE GINÁSIO - EXEMPLO GERAL

Durante o Treino deves ingerir regularmente e em pequenas quantidades **Água** (pode ser substituída por alguma bebida energética).

**Almoço** ou **Jantar** (dependendo da hora do treino):

- Sopa de Legumes

- Pão sem Manteiga
- Frango (sem pele) com Arroz e Salada Crua
- 2 Copos de Leite Magro ou Meio Gordo / 1 Iogurte
- 1 Peça de Fruta ou Salada de Frutas

**Outros pratos possíveis:**

- Peixe grelhado / Cozido ou Assado
- Bifes de Peru ou Frango (Não comer Vaca e Porco)
- Massas, Feijão cozido (Não comer Batatas Fritas)

Sabendo que um Jogador em melhores condições físicas e Nutricionais, pensa durante mais tempo, recupera melhor do esforço e lesiona-se menos. Para além disso, sabemos também hoje que, um Jovem com uma boa alimentação será sem DÚVIDA um adulto mais saudável. Como tal, o Futebol Clube de Penafiel tem um Plano Alimentar com o grande objetivo de melhorar a performance e o desenvolvimento de um jogador de futebol ao longo da época. Ajustado sempre à condição familiar, profissional e social de cada atleta.

**Outros pratos possíveis:**

- Peixe grelhado / Cozido ou Assado
- Bifes de Peru ou Frango (Não comer Vaca e Porco)
- Massas, Feijão cozido (Não comer Batatas Fritas)

Sabendo que um Jogador em melhores condições físicas e Nutricionais, pensa durante mais tempo, recupera melhor do esforço e lesiona-se menos. Para além disso, sabemos também hoje que, um Jovem com uma boa alimentação será sem DÚVIDA um adulto mais saudável. Como tal, a União Recreativa e Desportiva de Tires tem um Plano Alimentar com o grande objetivo de melhorar a performance e o desenvolvimento de um jogador de futebol ao longo da época. Ajustado sempre à condição familiar, profissional e social de cada atleta.

O responsável pelo Acompanhamento Escolar, esporadicamente (mas sempre pelo menos uma vez em cada período escolar) tenta retirar informações sobre a Dimensão Escolar do jovem atleta e Dimensão Social.

Caso o jovem atleta tenha um comportamento exemplar, quer no comportamento, quer no sucesso escolar, poderá ver as suas ações reconhecidas.

Se houver necessidade de corrigir comportamentos sociais e ou insucesso escolar, o jovem atleta poderá ter uma repreensão verbal, ver a sua presença nas convocatórias anulada e até ter um castigo em treino (Esta avaliação e respetiva correção estará sempre ao cargo de Coordenador Técnico, Responsável do Acompanhamento Escolar, Responsável máximo da Formação, Treinador de equipa e respetivo Team Manager/Diretor).

No caso de insucesso escolar devido a dificuldades de assimilação da matéria e conteúdo dado, o Responsável pelo Acompanhamento Escolar procurará perceber a razão específica do problema e no caso de dificuldade na aprendizagem, somente, é indicada uma explicadora para auxiliar o jovem atleta, suportado pelo Departamento de Formação.

Os alunos cujo seu aproveitamento escolar é exemplar, usufruem de um conjunto de benefícios que o clube tem todo o gosto de divulgar de maneira a todos lutarem pelos

mesmos objetivos.

Benefício para os alunos de excelência:

- Proposto para atleta de referência

### **Premiação Atletas de Referência**

O Departamento de Formação da União Recreativa e Desportiva de Tires procura incentivar ao Desempenho e Formação do Atleta, quanto ser ambivalente. Como tal, a cada período letivo, premeia os 3 melhores atletas/alunos nas diferentes dimensões.

<b>DIMENSÃO DESPORTIVA (EVOLUÇÃO)</b>	<b>DIMENSÃO ESCOLAR (APROVEITAMENTO)</b>	<b>DIMENSÃO SOCIAL (COMPORTAMENTO)</b>
Avalia-se as Capacidades Técnico-táticas, Competitividade, Fair Play, Espírito Coletivo, Respeito pelas Leis de jogo, adversários e Equipas de Arbitragem, Ética e Responsabilidade)	Avaliação feita mediante as notas existentes e o seu comportamento escolar.	Avaliação feita ao seu Comportamento cívico e à Capacidade de transmitir os valores do clube na comunidade envolvente.

Essa avaliação estará a cargo dos Treinadores, Coordenador Técnico e Responsável pelo Acompanhamento Escolar e Social, cabendo, em último caso, a escolha feita pelo Coordenador Técnico, mas sempre em concordância com os restantes avalistas.

O atleta, com notas superiores a Muito Bom/Excelente; 4,5 ou 17,5 (não tendo nenhuma negativa no conjunto das disciplinas). Para além das notas escolares serão anexadas a dimensão desportiva (avaliação feita entre treinadores da equipa e coordenadores) e a dimensão social (avaliação feita entre Coordenadores, Responsável pelo Acompanhamento Escolar e Responsável pela ética e integridade).

O Prémio será:

- Entrega de um diploma
- Reconhecimento nas redes sociais dessa premiação Colocação da condecoração no placard de informações
- Possibilidade de acompanhar a equipa Sénior no primeiro treino da semana posterior visualização do seguinte jogo em casa na tribuna VIP.

Este regulamento é um documento orientador da formação desportiva, pessoal e social de todos os agentes envolvidos nas atividades desenvolvidas pelo Departamento de Formação da União Recreativa e Desportiva de Tires. Assim, qualquer infração ao presente regulamento e/ou aos demais agentes incorrem:

- As faltas aos treinos e às competições deverão ser devidamente justificadas, com antecedência ou no dia seguinte; a falta da justificação no prazo estabelecido implica uma sanção desportiva da parte do treinador, em concordância com o Coordenador Técnico e Responsável Máximo da Formação.
- Desavenças graves – sanção a aplicar pelo Treinador/Coordenação/Direção;

- Falta de respeito e indisciplina para com os responsáveis – sanção a aplicar pelo coordenador e direção, após consulta aos treinadores; Não cumprimento das normas internas – castigo a aplicar pelo coordenador e diretores, após consulta aos treinadores.
- Comportamento incorreto para com elementos internos ou externos ao Clube – castigo a aplicar pela direção, após consulta ao treinador e coordenador.

As sanções a aplicar serão de:

- Repreensão
- Suspensão
- Exclusão

Indicamos algumas das infrações passíveis de sanções:

Infração	Sanção
Atraso ao treino, jogo ou concentração	A aplicar pelo treinador
Falta sem aviso prévio ao treino	A aplicar pelo treinador
Falta injustificada a um treino	Sanção a aplicar pelo coordenador e direção, após consulta aos treinadores
Não comparência ao jogo, não justificada	Proibição de Treinar e Processo Disciplinar
Desavenças com colegas, falta de respeito ou má educação com algum agente desportivo	Proibição de Treinar e Processo Disciplinar
Em representação do clube, atitudes que denigram ou mancham o bom nome do mesmo	Suspensão Imediata e Processo Disciplinar
Comportamento incorreto para com elementos do clube, por pessoas externas, mas afetas aos atletas	Sanção a aplicar pelo Clube
Não cumprimento das normas internas	Sanção a aplicar pelo coordenador e direção, após consulta aos treinadores
Prática de Bullying, atos de Xenofobia ou Violência	Suspensão Imediata e Processo Disciplinar
Combinação de resultados (Match Fixing)	Suspensão Imediata e Processo Disciplinar

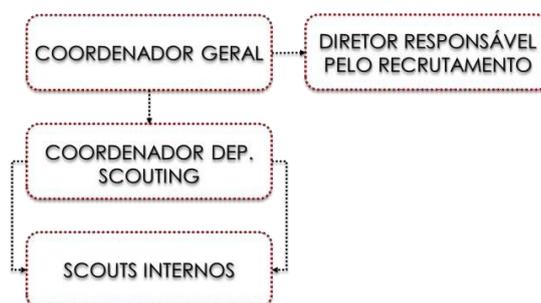
**Todos os infratores, terão o direito a serem previamente ouvidos antes da aplicação de qualquer sanção. As medidas disciplinares a aplicar serão analisadas, posteriormente ao inquérito, por uma comissão constituída pelo Presidente da Direção, pelo Coordenador do Departamento de Formação, pelo Diretor da equipa, pelo Treinador e pelo capitão da equipa ou sub-capitão, no caso de se tratar de ser o capitão o infrator. Todas as situações não previstas neste Regulamento e que impliquem sanção disciplinar serão analisadas pela coordenação e equipa de treinadores que posteriormente dará conhecimento à direção do Clube.**

No contexto atual do Futebol o recrutamento é, cada vez mais, essencial para qualquer Entidade Formadora.

Adaptado à nossa realidade, realizamos esta tarefa da forma mais competente e organizada que nos é permitido, sendo que os resultados têm sido bastante positivos nos últimos anos.

Anualmente temos conseguido incorporar atletas vindos de outras realidades e contextos competitivos, para enriquecer os grupos de atletas que temos vindo a formar.

### Organograma



### Política de Avaliação e Recrutamento

A criação do Departamento de Observação/Scouting na URD Tires está inserido no projeto de reestruturação de todo o futebol, que visa dotar a nossa Formação de melhores condições e de profissionais de reconhecida competência e mérito.

### Perfil de Scout

Funções de um Scout	Deveres de um Scout
Observar jogos solicitados e não solicitados; -Elaborar relatórios de todos os jogadores que revelem potencial; -Participar de forma ativa na causa; -Elaborar uma base de dados com informações dos jogos e jogadores observados.	-Ser discreto; -Ser rigoroso no desempenho das suas funções; -Capacidade de relacionamento e motivação; -Capacidade de mobilização e liderança; -Espírito de iniciativa; -Boa capacidade de análise; -Humildade e seriedade; -Conhecedor do mundo do futebol.
Procedimentos de Comunicação	
O Scout ao abordar o encarregado de educação, deve-se apresentar e identificando-se como observador do clube. O seguinte passo será pedir o contacto para que o Coordenador ou Diretor Responsável para Recrutamento faça uma primeira abordagem, via telefónica, informando do interesse do atleta e posteriormente, marcar uma reunião presencial, entre Coordenador técnico e o Encarregado de Educação do Atleta. Após chamada telefónica, o clube do atleta é informado do interesse.	

## “Modus Operandi”

O Departamento de Observação/Scouting da URD Tires terá como coordenador geral, Carlos Gaspar, um responsável pela prospeção do futebol jovem, Marco Camboja e vários observadores designados internamente. A União Recreativa e Desportiva de Tires tem um modelo de aquisição de jogadores que corresponde a uma política interna de recolha de informação, de observação direta e de elaboração de relatórios. Está instituída uma determinada forma de jogar e a observação dos jogadores vai ao encontro dessa forma de jogar. Os observadores (poderão ser os próprios treinadores e/ou observadores destacados) referenciam um jogador através de um relatório que é analisado pelo responsável do scouting interno, que posteriormente o responsável do scouting interno tem, pelo menos uma vez, realizar uma observação direta.

A informação é transmitida ao coordenador que, por sua vez, também poderá fazer uma observação direta. A análise do jogador é efetuada sucessivamente por relatórios descritivos entre os Observadores, Responsável máximo do scouting e o Coordenador. Normalmente são realizadas no mínimo 4 observações diretas pelo responsável do scouting que dará um veredicto, juntamente com o Coordenador da Formação, sobre o próximo passo a realizar, que poderá ser:

- 1) Aproximação para recrutamento imediato do atleta (O Scout ao abordar o encarregado de educação, deve-se apresentar e identificando-se como observador do clube).
- 2) Convite ao atleta para treinar no clube na respetiva equipa do seu escalão. O clube do atleta é informado via email do interesse em vir treinar ao nosso clube e só com essa autorização é que o atleta virá realizar o treino). Caso o clube não aceite o atleta apenas virá treinar no final da época desportiva.
- 3) Continuação da observação (mostrou potencial para continuar a ser avaliado)
- 4) Não reúne as condições/aptidões necessárias para o modelo de atleta do clube e por isso cessa-se as observações daquele jogador, ficando na mesma na base de dados da Prospeção.
- 5)

**O SCOUT NUNCA, EM CASO ALGUM, PODE ABORDAR DIRETAMENTE O ATLETA**

A Formação URD Tires avalia os atletas em observação por 4 níveis de competências/aptidões (tornando as avaliações mensuráveis e de fácil compreensão):

NÍVEL I	NÍVEL II	NÍVEL III	NÍVEL IV
ELITE	AVANÇADO	INTERMÉDIO	INICIANTE
POTENCIAL ENORME	REVELA QUALIDADES	NECESSITA DE MELHORAR	REVELA DIFICULDADES

Os níveis avaliam determinados princípios que cada atleta tem, atendendo sempre à sua idade. Avalia-se através de 4 Dimensões, com 4 níveis.

De salientar que qualquer jovem que apareça e apresente características excepcionais, mesmo que não encaixe nas predefinições do modelo de jogador definido, é alvo de interesse.

A área abrangida é definida da seguinte forma:

Atletas U8 a U13	Atletas U14 a U19
Iniciação e Orientação Desportiva	Especialização e Rendimento Desportivo
Área de São Domingos de Rana, Alcabideche, Carcavelos e Parede	Área São Domingos de Rana, Carcavelos e Parede Área de Alcabideche, Estoril, Cacém e Oeiras
No caso das equipas de Especialização e Rendimento a Área poderá alargar aos Concelhos de Sintra, Amadora e Lisboa	

1. Durante os períodos competitivos, nos jogos todos os treinadores são responsáveis por elaborar um pequeno relatório, apenas no caso de encontrarem algum atleta que se destaque, ou mesmo referenciar por whatsapp ou verbalmente o atleta em questão para uma futura observação específica.
2. Após essa referência, é efetuado um pedido ao responsável do scouting interno para delegar um scout interno para observar o atleta noutro contexto diferente.
3. O atleta referenciado, se estiver dentro do perfil de jogador que pretendemos é incluído na base de dados, com a devida classificação nessa observação.
4. São realizadas um mínimo de 4 observações ao atleta em questão, sendo uma delas obrigatórias ser feita pelo responsável do scouting.
5. Decisão de contratação: Só abordamos atletas de nível I e alguns de nível II se os responsáveis acharem conveniente dentro das limitações dos nossos planteis; Comunicação ao Coordenador Geral, ao Diretor responsável dos jogadores a contratar para contatos formais, ao clube e encarregados de educação.

**Nota:** Se for identificado o atleta como nível I antes das 4 observações, existe uma aproximação imediata, para recrutamento ou um Convite ao atleta para treinar no clube na respetiva equipa do seu escalão. (Observação do atleta na nossa realidade)  
Se não reunir as condições/aptidões necessárias para o modelo de atleta do clube e por isso cessa-se as observações daquele jogador, ficando na mesma na base de dados da Prospeção.

De salientar que qualquer jovem que apareça e apresente características excecionais, mesmo que não encaixe nas predefinições do modelo de jogador definido, é alvo de interesse.

### **O SCOUT NUNCA, EM CASO ALGUM, PODE ABORDAR DIRETAMENTE O ATLETA**

#### **Decisão de recrutamento/contratação**

- a) O clube onde o atleta está inscrito é informado do interesse por parte da U.R.D. Tires – Formação. Ao mesmo tempo, informamos os pais/encarregados de educação do interesse, através e se possível em primeiro lugar, uma abordagem pessoal e/ou telefónica (se for pessoal: O Scout ao abordar o encarregado de educação, deve-se apresentar e identificando-se como observador do clube).
- b) É realizada uma reunião com os encarregados de educação, onde lhes é apresentado o Projeto de Formação, a nossa Missão, Visão e Valores, bem como o nosso Regulamento Interno. Essa reunião é sempre conduzida pelo coordenador.

Em alguns casos, poderão fazer uma visita guiada aos espaços comuns dos atletas, para assim perceberem dos recursos existentes.

- c) No final dessa reunião, e se houver concordância dos encarregados pelo recrutamento do jovem atleta, é chamado o atleta para perceber se está interessado em ingressar no clube.
- d) Caso fique alinhavado o ingresso/recrutamento do jovem, o clube antecessor é informado.

### **Política de Transição**

No treino global duma equipa de futebol todos os sectores, princípios e fundamentos são importantes. Embora muito ampla, a União Recreativa e Desportiva de Tires dá importância máxima ao apuro técnico-tático por ser o eixo fundamental do jogo e o motor de desempenho essencial da equipa em campo.

### **Etapas de Desenvolvimento (por idades/escalão)**

A União Recreativa e Desportiva de Tires, adota as indicações consagradas pela Federação Portuguesa de Futebol no que concerne às etapas de desenvolvimento dos jogadores de futebol, através da Estrutura Técnica Nacional de Formação S15- S20. A nossa Formação respeita o rendimento dos jogadores e das equipas pela lógica de níveis de desempenho, e não em exclusivo associado à idade.

As diferentes velocidades de crescimento das crianças e jovens conduzirão a elevada heterogeneidade. O saber respeitar as diferenças e interpretar os ruídos do crescimento é determinante para proporcionar os contextos ajustados as reais capacidades dos jogadores e equipas.

Proporcionar uma aprendizagem pelo jogo, global nos momentos iniciais e maior especificidade nos momentos finais da formação, proporcionará emoção, liberdade e evolução do jogador e equipa. Se algum atleta demonstrar, no seu escalão, que já domina o pressuposto desejado, é facultado novas adversidades com a subida (progressão) para o escalão seguinte, seguindo o Processo da Complexidade Crescente. Isto tudo deve-se à implementação de um modelo de jogo transversal a todos os escalões de formação, visando a aprendizagem do futebol, por oposição ao resultado imediato.

Neste caso, os treinadores de escalão, coordenador técnico e o responsável de scouting tem um papel importante nas avaliações realizadas.

Esta progressão é efetuada num processo integrante e constante, visando sempre o perfil do atleta do clube. O jogador identificado e sinalizado efetua sempre os 2 primeiros treinos da semana com a equipa “nova” ou de escalão acima.

### **Dispensas**

Os jogadores que não reúnam as condições que lhe permitam a continuidade no clube, a União Recreativa e Desportiva de Tires, com as boas relações que tem com os clubes da Freguesia, e se for vontade do atleta, procurará incluir o atleta em outro clube.

Poderá acontecer de duas formas:

Até aos sub13 (inclusive)	Sub14 adiante
Os encarregados são informados, numa reunião individual sobre as avaliações efetuadas do seu educando e a não continuidade do mesmo no clube. (Muito raro os casos).	Os atletas são informados da decisão do clube e os encarregados de educação, se o clube achar pertinente, também são abordados e consequentemente informados sobre a decisão do clube. Após isso a URD Tires auxilia a integração desses atletas em clubes do Concelho de Cascais, caso seja a vontade dos mesmos, disponibilizando a sua lista de dispensas aos vários clubes.

### Integração nas Equipas Técnicas

Os praticantes que optem pelo final da “carreira” podem ser convidados a integrar as equipas técnicas da Formação do Clube, incentivando-os posteriormente a procurar formação adequada á modalidade.

## 18 Casos Omissos

A União Recreativa e Desportiva de Tires reserva-se ao direito de decidir casos omissos ou qualquer dúvida que surja na interpretação deste regulamento, sempre com o bom senso adequado.

## 19 Proteção de Dados

A União Recreativa e Desportiva de Tires preocupa-se com a privacidade dos diferentes agentes desportivos e como tal compromete-se em proteger os seus dados pessoais.



Presidente da URDT

*FLTT4*

Vice-Presidente da URDT

*[Handwritten signature]*